

OS IMPACTOS DAS AÇÕES ANTRÓPICAS SOBRE OS CORAIS DE ÁGUAS PROFUNDAS

GUILHERME RODRIGUES GOMES; LUCYNARA DE FREITAS PEREIRA

Introdução: Corais são Cnidários de corpo cilíndrico, presentes no mar e presos a um substrato, possuindo relações de simbiose com outros organismos devido a sua manutenção, proteção e alimentação. Constituem grandes e complexas estruturas no fundo do mar que servem de alimento e casa para diversos tipos de peixes e outros animais, sendo bastante importantes para a vida e o equilíbrio marinho. Localizados em águas profundas, estes encontram-se a uma profundidade de aproximadamente 200 metros, formado por grandes estruturas ósseas que assentamse um sobre os demais corais mortos, estando longe de atividades de embarcação devido a profundidade, porém ainda expostos às consequências de atividades antrópicas. Objetivo: O presente trabalho objetivou apresentar os impactos e consequências das atividades humanas aos recifes de corais profundos, através de revisão bibliográfica. Material e métodos: Para o desenvolvimento deste estudo, foi utilizado um levantamento bibliográfico empregando operadores booleanos para busca específica de textos e palavras, como o "and", " or " e " not", por meio de plataformas como o Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES. Os artigos foram analisados usando perspectivas que possibilitasse o melhor entendimento de cada autor acerca dos aspectos estudados: (i) Corais de águas frias, (ii) as consequências das atividades humanas e (iii) impactos resultantes. Resultados: A partir do estudo verificou-se que mesmo com a profundidade, atividades antrópicas causam a devastação de suas formações, por meio de: mudanças climáticas, que alteram a dinâmica do aquecimento das águas, esgotando o oxigênio e promovendo a acidificação do oceano; atividade pesqueira, proveniente da busca por espécies comerciais; e os lixos oriundos das cidades que naufragam no mar, prendendo-se as esponjas dos recifes profundos. Que consequentemente causam, impactos negativos sobre o processo de calcificação, como a formação de conchas ou exoesqueletos; erosão, diminuindo a proteção do litoral contra eventos extremos relacionados à hidrodinâmica das ondas; destruição de suas estruturas ósseas e seu branqueamento. Assim, são estimados que dentro de décadas, a química dos oceanos tropicais não sustentará o crescimento dos recifes de corais. Conclusão: Diante do exposto, constata-se a falta de estudos na área dos corais profundos e que estes estão sofrendo grandes devastações e ameaças de extinção.

Palavras-chave: Corais de águas frias, Impactos, Meio ambiente.